

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 3

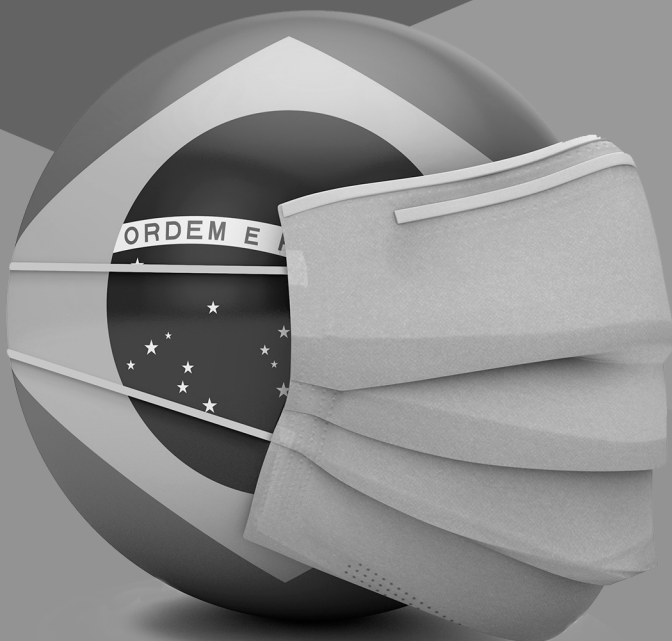
Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)



Atena
Editora
Ano 2020

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 3

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)



Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe
Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dr^ª Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Luis Henrique Almeida Castro
 Fernanda Viana de Carvalho Moreto
 Thiago Teixeira Pereira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P962 Problemas e oportunidades da saúde brasileira 3 /
 Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Fernanda
 Viana de Carvalho Moreto, Thiago Teixeira Pereira. -
 Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF
 Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
 Modo de acesso: World Wide Web
 Inclui bibliografia
 ISBN 978-65-5706-470-2
 DOI 10.22533/at.ed.726201610

1. Saúde pública. 2. Brasil. 3. Política de saúde. 4.
 Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II.
 Moreto, Fernanda Viana de Carvalho (Organizadora). III.
 Pereira, Thiago Teixeira (Organizador). IV. Título.

CDD 362.10981

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa - Paraná - Brasil
 Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Dentre as esferas do conhecimento científico a saúde é certamente um dos temas mais amplos e mais complexos. Tal pode ser justificado pela presença diária desta temática em nossa vida. Por esta obra abordar as atualidades concernentes aos problemas e oportunidades da saúde brasileira, um dos tópicos mais visitados em seus capítulos é – não obstante – o estado de pandemia em que se encontra o país devido ao surgimento de uma nova família de coronavírus, o Sars-Cov-2, conhecido popularmente como Covid-19. Com sua rápida disseminação, atingiu diversas regiões pelo globo terrestre, causando uma série de impactos distintos em diversas nações. Se anteriormente o atendimento em saúde para a população no Brasil já estava no centro do debate popular, agora esta matéria ganhou os holofotes da ciência na busca por compreender, teorizar e refletir sobre o impacto deste cenário na vida social e na saúde do ser humano.

Composto por sete volumes, este E-book apresenta diversos trabalhos acadêmicos que abordam os problemas e oportunidades da saúde brasileira. As pesquisas foram desenvolvidas em diversas regiões do Brasil, e retratam a conjuntura dos serviços prestados e assistência em saúde, das pesquisas em voga por diversas universidades no país, da saúde da mulher e cuidados e orientações em alimentação e nutrição. O leitor encontrará temas em evidência, voltados ao campo da infectologia como Covid-19, Leishmaniose, doenças sexualmente transmissíveis, dentre outras doenças virais. Além disso, outras ocorrências desencadeadas pela pandemia e que já eram pesquisas amplamente estabelecidas pela comunidade científica podem se tornar palco para as leituras, a exemplo do campo da saúde mental, depressão, demência, dentre outros.

Espera-se que o leitor possa ampliar seus conhecimentos com as evidências apresentadas no E-book, bem como possa subsidiar e fomentar seus debates acadêmicos científicos e suas futuras pesquisas, mostrando o quão importante se torna a difusão do conhecimento dos problemas e oportunidades da saúde brasileira.

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ABORDAGEM HISTEROSCÓPICA DOS MIOMAS SUBMUCOSOS: REVISÃO DE LITERATURA

Eduardo Frank Marsaro
Ana Luiza Nunes Martins
Ândrea Gomes Salles
Bruna Knanda Queiroz Macedo
Katerine Bertoline Serafim de Carvalho
Matheus Mendes Barbosa
Nathalia Cristina Pereira da Silva
Rodrigo Zanoni Costa Porto
Thaissa Rodolfo Almeida de Carvalho
Wildlainy Leite Lima

DOI 10.22533/at.ed.7262016101

CAPÍTULO 2..... 8

ALCOOLISMO FEMININO: ANÁLISE DO PERFIL ATRAVÉS DA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Eliane Moura da Silva
Antônia Gomes de Olinda
Natasha Bezerra de Carvalho
Daniele Moura de Souza
Jacqueline Bernal
Jefferson Teodoro de Assis
Leonardo Oliveira Silva
Francisca Jessica Lima dos Santos Costa
Francisco Hliângelo Vieira Barros
Maria Alcione Silva Gomes Roseno

DOI 10.22533/at.ed.7262016102

CAPÍTULO 3..... 17

ALEITAMENTO MATERNO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Margarete Aparecida Salina Maciel
Andréa Timóteo dos Santos Dec
Mackelly Simionatto

DOI 10.22533/at.ed.7262016103

CAPÍTULO 4..... 24

ANÁLISE CONCEITUAL: REFLEXÕES SOBRE PARTO HUMANIZADO

Luana Silva de Sousa
Germana Pinheiro Correia Lima
Ana Karoline Barros Bezerra
Jéssica Cunha Brandão
Nayara Santana Brito
Francisca Josiane Barros Pereira
Ryvanne Paulino Rocha

Angelita Livia da Silveira Brito
Raissa Emanuelle Medeiros Souto
Ismaelle Ávila Vasconcelos
Mateus Moura da Silva
Eryjocy Marculino Guerreiro Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.7262016104

CAPÍTULO 5..... 35

ANÁLISE DA COBERTURA VACINAL DE DTPA EM GESTANTES NO PERÍODO DE 2013 A 2018: UMA OBSERVAÇÃO A NÍVEL REGIONAL

Tom Ravelly Mesquita Costa
Andréia Ferreira dos Santos
Maria Simone Lopes
Mariana Veras Rocha Borges
Pedro Henrique dos Santos Silva
Sara Sabrina Vieira Cirilo
Victor Trindade da Cruz
Giovanna Stefanne Lópes Barbosa
João Cesar Lima
Rafael Santos Correia
Sandy Alves Pereira
Deodato Narciso de Oliveira Castro Neto

DOI 10.22533/at.ed.7262016105

CAPÍTULO 6..... 45

ANÁLISE DO RASTREAMENTO DE CÂNCER DE MAMA EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS RESIDENTES NO PIAUÍ ENTRE 2011 E 2018 POR BIÊNIOS, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA

Giovanna Stefanne Lópes Barbosa
Isabella Pires Gomes Mendes
Isabella Cabral Ferraz
Victor Augusto Soares Sotero
Raysa Maria Silva de Araujo
Martha Laura Leão dos Santos Silva
Tom Ravelly Mesquita Costa
Eduardo de Carvalho Carneiro
Mariana Veras Rocha Borges
Marinice Saraiva Attem
Bruno Cunha da Costa
Caroline Camargo Bandeira da Silveira Luz

DOI 10.22533/at.ed.7262016106

CAPÍTULO 7..... 54

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS INTERNAÇÕES POR ABORTAMENTO ESPONTÂNEO EM PARNAÍBA-PI ENTRE 2009 E 2018

Giovanna Stefanne Lópes Barbosa
Mariana Veras Rocha Borges
Marinice Saraiva Attem

Tom Ravelly Mesquita Costa
Eduardo de Carvalho Carneiro
Gabriel Phelipe Dantas Do Nascimento
Isabella Pires Gomes Mendes
Isabella Cabral Ferraz
Victor Augusto Soares Sotero
Raysa Maria Silva de Araujo
Martha Laura Leão dos Santos Silva
Nayana Alves de Brito Melo Okasaki

DOI 10.22533/at.ed.7262016107

CAPÍTULO 8..... 63

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A GESTANTE PORTADORA DE HIV NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Vanessa de Jesus Guedes Dias
Laécyo Nascimento Araújo
Jucelia Lima Sousa
Heloiza Nayla da Costa Oliveira
Elizete Silva Rodrigues
Ana Paula Cunha Duarte
Mariana da Cunha Costa
Layrla Fernandes Pereira
Geovane Moura Viana
Laís Daniela dos Santos Viana
Caroline Natielle Rocha da Silva
Samantha Alves Fernandes

DOI 10.22533/at.ed.7262016108

CAPÍTULO 9..... 72

ASSOCIAÇÃO ENTRE A VIA DE PARTO E COMPLICAÇÕES MATERNAS EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE UM MUNICÍPIO DO SUL DO BRASIL

Carolina Fordellone Rosa Cruz
Thais Bette Freitas

DOI 10.22533/at.ed.7262016109

CAPÍTULO 10..... 82

COMPARAÇÃO ENTRE AS CAUSAS DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR RELACIONADAS A GRAVIDEZ, PARTO E PUERPÉRIO EM PARNAÍBA, PIAUÍ E BRASIL, NO ANO DE 2018

Giovanna Stefanne Lópes Barbosa
Mariana Veras Rocha Borges
Marinice Saraiva Attem
Tom Ravelly Mesquita Costa
Eduardo de Carvalho Carneiro
Daniela Winckler Mass
Isabella Pires Gomes Mendes
Isabella Cabral Ferraz
Victor Augusto Soares Sotero
Raysa Maria Silva de Araujo

Martha Laura Leão dos Santos Silva
Nayana Alves de Brito Melo Okasaki
DOI 10.22533/at.ed.72620161010

CAPÍTULO 11..... 92

CORIOCARCINOMA DE COLO UTERINO: UM ESTUDO DE CASO

Laís Rocha Brasil
Lucas Oliveira Cunha
Everton Pereira Dias Lopes

DOI 10.22533/at.ed.72620161011

CAPÍTULO 12..... 102

DESLOCAMENTO PREMATURO DE PLACENTA (DPP) ASSOCIADA À DOENÇA HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GESTAÇÃO (DHEG)

Verônica Costa Messias Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.72620161012

CAPÍTULO 13..... 114

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: CONDUTAS ÉTICAS DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL

Claudiane Santana Silveira Amorim
Carla Costa da Silva
Fernanda Cruz de Oliveira
Mônica de Cássia Pinheiro Costa
Sávio Felipe Dias Santos
Vaneska Tayná Pinto Barbosa
Aloma Sena Soares
Bruna Renata Faria Santos
Debora Mylena Azevedo Rosa
Erilene Castro dos Santos
Dione Seabra de Carvalho
Líliá Pimenta de Moraes

DOI 10.22533/at.ed.72620161013

CAPÍTULO 14..... 120

O IMPACTO DA ECLÂMPSIA NA MORTALIDADE MATERNA OBSTÉTRICA DIRETA NO NORDESTE DO BRASIL (2009-2018) – UM ESTUDO DESCRITIVO ECOLÓGICO

Carolina Pinheiro Pereira
Sulyanne Saraiva de Almeida
Luana Natália de Sena Costa
Inácia Allyne Fernandes Lobato
Matheus Alves Vieira
Letícia Gama Rubia
Maria Rachel Vieira Boaventura

DOI 10.22533/at.ed.72620161014

CAPÍTULO 15..... 131

O PAPEL DO GESTOR EM SAÚDE NOS CASOS DE PACIENTES MASTECTOMIZADAS

Ana Carla Gomes Rosa
Igor Domingos de Souza
Valter Aragão do Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.72620161015

CAPÍTULO 16..... 141

PREVALÊNCIA DE CITÓLISE EM PREPARADOS CERVICOVAGINAIS NO EXAME PAPANICOLAOU

Edneia Peres Machado
Juliane Jagas Neves
Andrea Timóteo dos Santos
Karin Mariane Bach dos Santos
Carmen Antônia Sanches Ito

DOI 10.22533/at.ed.72620161016

CAPÍTULO 17..... 145

QUALIDADE DE VIDA E DO SONO EM MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA QUE PARTICIPAM DO PROJETO RITMO E SAÚDE DA AFASC

Luana Silva dos Santos
Robson Pacheco

DOI 10.22533/at.ed.72620161017

CAPÍTULO 18..... 153

TRATAMENTO CIRÚRGICO DO ENDOMETRIOMA: UMA REVISÃO INTEGRADA

Matheus Mendes Barbosa:
Ana Luiza Nunes Martins:
Ândrea Gomes Salles
Bruna Knanda Queiroz Macedo
Eduardo Frank Marsaro
Nathalia Cristina Pereira da Silva
Rodrigo Zanoni Costa Porto
Thaissa Rodolfo Almeida de Carvalho
Wildlainy Leite Lima
Katerine Bertoline Serafim de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.72620161018

CAPÍTULO 19..... 160

USO INDISCRIMINADO DE SUBSTÂNCIAS PARA EMAGRECER E SEU IMPACTO NA SAÚDE DA MULHER

Camila Fortes Castelo Branco Magalhães
Camila de Jesús Pires
José Gabriel Fontenele Gomes
Yasmin Gomes do Nascimento
Aurélio Silva Gonçalves
Myrela Raissa Avelino De Souza

Antonia Aline Rocha de Sousa
Luanna Macedo da Costa Lima
Kelson Adriano da Costa Oliveira
Joyce Maria Machado dos Santos
Sara de Melo Ibiapina Neres
Wesley Tiago Bitencourt de Andrade

DOI 10.22533/at.ed.72620161019

SOBRE OS ORGANIZADORES	174
ÍNDICE REMISSIVO.....	176

Data de aceite: 01/10/2020

Data de submissão: 03/08/2020

Margarete Aparecida Salina Maciel

Universidade Estadual de Ponta Grossa –
UEPG, Departamento de Análises Clínicas e
Toxicológicas
Ponta Grossa - Paraná
<http://lattes.cnpq.br/6972804785939322>

Andréa Timóteo dos Santos Dec

Universidade Estadual de Ponta Grossa –
UEPG, Departamento de Análises Clínicas e
Toxicológicas
Ponta Grossa - Paraná
<http://lattes.cnpq.br/8842599832175030>

Mackelly Simionatto

Universidade Estadual de Ponta Grossa –
UEPG, Departamento de Análises Clínicas e
Toxicológicas
Ponta Grossa - Paraná
<http://lattes.cnpq.br/8725493123169200>

RESUMO: Segundo o Ministério da Saúde, o aleitamento materno exclusivo em crianças até os seis meses de idade garante um desenvolvimento pleno durante a primeira infância além de representar benefícios para o binômio mãe-filho. O projeto de extensão *Avaliação laboratorial na assistência à saúde e prevenção de doenças - Programa CRUTAC*, da Universidade Estadual de Ponta Grossa tem desenvolvido trabalhos educativos para grupos de gestantes incentivando o autocuidado e

práticas de cuidados com a criança, entre elas a amamentação. Este trabalho teve por objetivos avaliar o conhecimento prévio das gestantes em relação ao aleitamento materno e comparar a eficácia da Educação em Saúde frente a duas diferentes metodologias empregadas. O estudo foi descritivo com abordagem quantitativa. Nas oficinas educativas ocorridas em 2016 foi utilizada a metodologia 1, questionário com múltiplas escolhas e em 2017 a metodologia de perguntas orais usando placas para respostas. As oficinas educativas foram agendadas juntamente com as consultas do pré-natal e realizadas em duas Unidades Básicas de Saúde com Estratégia da Família, do distrito de Itaiacoca, zona rural de Ponta Grossa-PR. Participaram um total de 12 gestantes, 50% primigestas com idades entre 14 e 44 anos. Os questionários referentes à amamentação foram aplicados antes e após a oficina abordando o tema aleitamento materno. Os resultados mostraram que a metodologia 2, mais informal, motivou uma maior participação das gestantes e foi mais efetiva na aprendizagem, com aumento de acertos em 23,1% contra 13,3% alcançado na metodologia 1. Portanto, a metodologia adotada tem influência no sucesso do processo de Educação em Saúde. Embora as gestantes tivessem conhecimento prévio sobre a amamentação, haviam muitas dúvidas a serem esclarecidas. Assim, a formação de grupos de gestantes, especialmente na zona rural, são fundamentais para o sucesso do cuidar na maternidade.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde; Aleitamento Materno; Gravidez.

BREASTFEEDING AND HEALTH EDUCATION

ABSTRACT: According to the Brazilian Ministry of Health, exclusive breastfeeding in children up to six months of age guarantees full development during early childhood, in addition to representing benefits for the mother-child pair. The extension project Laboratory Evaluation in Health Care and Disease Prevention - CRUTAC Program, from the State University of Ponta Grossa has developed educational work for groups of pregnant women encouraging self-care and child care practices, including breastfeeding. The objective of this work was to evaluate the pregnant women's previous knowledge regarding breastfeeding and to compare the effectiveness of Health Education in relation to two different methodologies employed. The study was descriptive with a quantitative approach. In educational workshops held in 2016, methodology 1 was used, a multiple choice quiz, and in 2017 was used the methodology of oral questions using answer boards. The educational workshops were scheduled together with the prenatal examinations and held in two Basic Health Units with a Family Strategy, in the district of Itaiacoca, rural area of Ponta Grossa-PR. A total of 12 pregnant women participated, 50% primiparous, aged between 14 and 44 years old. The breastfeeding quizzes were applied before and after the workshop addressing the topic of breastfeeding. The results showed that methodology 2, more informal, motivated a greater participation of pregnant women and was more effective in learning, with an increase of 23,1% in correct answers against 13.3% achieved in methodology 1. Therefore, the adopted methodology has influence in the success of the Health Education process. Although pregnant women had previous knowledge about breastfeeding, there were many doubts to be clarified. Thus, the formation of groups of pregnant women, especially in rural areas, are fundamental for the success of maternity care.

KEYWORDS: Health Education; Breastfeeding; Pregnancy.

1 | INTRODUÇÃO

Segundo o Ministério da Saúde, o aleitamento materno exclusivo em crianças até os seis meses de idade garante um desenvolvimento pleno durante a primeira infância, contribui para a recuperação da mulher no período pós-parto, traz autoconfiança e realização para mulher, além de promover um laço afetivo entre a mãe e o bebê, proporcionando sentimentos de segurança e de proteção na criança (BRASIL, 2015a).

No entanto, as prevalências de aleitamento materno exclusivo no Brasil, estão muito abaixo das recomendadas, apesar das evidências científicas que comprovam a superioridade da amamentação sobre outras formas de alimentação para a criança pequena (BRASIL, 2015a).

Muitos são os fatores que exercem influência importante nas condutas relacionadas à amamentação e relacionam-se ao desmame precoce. Entre eles estão a insegurança materna decorrente de experiência anterior mal sucedida ou falta desta, as percepções das nutrizes sobre si mesmas e do leite materno como falta de leite ou leite fraco, a livre demanda, traumas mamilares, rejeição do bebê em pegar o seio, depressão e outras queixas relacionada às doenças maternas. Soma-se a isto, a influência de pessoas próximas, especialmente familiares e os múltiplos papéis da mulher na sociedade. É

possível sugerir ainda, a personalidade materna, as relações familiares e as influências sócio-culturais como fatores determinantes no processo de amamentar (ARAÚJO *et al.*, 2008; FUJIMORI *et al.*, 2010).

No Brasil foram desenvolvidas estratégias para aumentar os índices de aleitamento materno e reduzir o número de desmame precoce. Um marco importante foi a criação do Programa Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno (PNIAM) em 1981 que promoveu diversas ações de apoio ao aleitamento materno, com destaque no âmbito internacional. Outras estratégias inclui a portaria que torna obrigatório o alojamento conjunto de mãe e bebê em hospitais públicos, leis que amparam a mulher trabalhadora e programas como o Programa de Humanização no Pré-Natal, Parto e Nascimento e o Método Canguru, entre outros, que direta ou indiretamente têm incentivado o aleitamento materno. Grupos não governamentais como a Pastoral da Criança e as Amigas do Peito também contribuíram com a implementação de algumas ações comunitárias (BRASIL, 2017).

Com a pactuação de uma política nacional de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e atenção à saúde para crianças de até dois anos de idade foi instituída no âmbito do Sistema Único da Saúde (SUS) a Rede Cegonha (2011). Mais tarde, 2013, se instituiu a Estratégia Nacional para Promoção do Aleitamento Materno e Alimentação Complementar Saudável no Sistema Único de Saúde (SUS) – Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil, além de políticas e programas para nortear as ações na saúde e a capacitação e a valorização da formação dos recursos humanos na Atenção Básica (BRASIL, 2015b).

Amamentar não é um processo simples. Questões sociais, biológicas, psicológicas e culturais estão envolvidas devendo-se respeitar os desejos e decisões maternas. Neste sentido, a orientação à gestante deve ser iniciada ainda no pré-natal, para que a mulher compreenda a fisiologia da lactação, os benefícios da amamentação para si e para o bebê, permitindo chegar à maternidade com esses conhecimentos e assegurar assim a melhor alimentação para o recém-nascido (AZEVEDO *et al.*, 2015).

O profissional da saúde deve reconhecer a mulher como protagonista do seu processo de amamentar e estar preparado para receber a gestante com um atendimento de qualidade, saber ouvir e esclarecer dúvidas, valorizá-la e promover seu empoderamento. Para tanto, além de preparado tecnicamente, o profissional deve considerar todos os aspectos que envolvem a mulher como a cultura familiar, condições emocionais, a rede de apoio à mulher, entre outros (Brasil, 2015b). Assim, a mulher se sentirá mais segura para assumir o papel de mãe e prover o aleitamento do bebê de forma prazerosa (ARAÚJO *et al.*, 2008).

Dada a importância de trabalhar o tema aleitamento materno, o projeto de extensão *Avaliação laboratorial na assistência à saúde e prevenção de doenças - Programa CRUTAC*, da Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG, tem desenvolvido oficinas de Educação em Saúde para grupos de gestantes, estimulando práticas que fortaleçam o

autocuidado e hábitos que visem a saúde materna e infantil, entre elas a da amamentação.

O presente estudo teve por objetivos avaliar o conhecimento prévio das gestantes em relação ao aleitamento materno e comparar a eficácia da Educação em Saúde empregando duas diferentes metodologias.

2 | METODOLOGIA

O estudo foi descritivo com abordagem quantitativa e analisou o conhecimento de gestantes sobre o tema aleitamento materno, antes e após oficinas educativas. Foram utilizadas duas diferentes metodologias, a do questionário com múltiplas escolhas contendo 15 questões, aplicadas no ano de 2016 e a de perguntas orais contendo 13 questões com duas opções de respostas A ou B, que foram respondidas levantando-se a uma placa com a resposta escolhida e aplicadas em 2017.

As oficinas foram agendadas juntamente com as consultas do pré-natal em duas Unidades Básicas de Saúde com Estratégia da Família (UBSF), a do Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária (CRUTAC), localizada no Cerrado Grande e a outra na localidade de Biscaia, ambas no distrito de Itaiacoca, zona rural do município de Ponta Grossa, Paraná.

O desenvolvimento das oficinas contou com quatro momentos principais 1) Aplicação das questões, 2) Palestra *Práticas e Benefícios do Aleitamento Materno* 3) Reaplicação das questões e 4) Esclarecimentos de dúvidas.

Para finalizar foi indagado às gestantes se, durante o pré-natal houve orientação sobre a importância do aleitamento materno e quais foram as fontes de informações.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram das oficinas 12 gestantes da zona rural de Itaiacoca, sendo sete no ano de 2016 (metodologia do questionário) e cinco em 2017 (metodologia de respostas com placas).

A idade das gestantes variou entre 14 e 44 anos, sendo que 50% delas eram primigestas, isto é, estavam na primeira gestação.

A figura 1 apresenta os resultados antes e após as oficinas em saúde realizadas com as gestantes.

Para as oficinas educativas abordando *Práticas e Benefícios do Aleitamento Materno* em 2016 com o emprego da metodologia 1, das sete gestantes que participaram das atividades, duas (28,6%) obtiveram 100% de acerto nas questões antes da oficina. O índice de acerto geral foi de 69,3% antes da oficina e após a mesma foi de 82,7% representando um aumento de 13,4%. Neste grupo, as perguntas com maiores porcentagens de erros, representando 42,9% foram relacionadas ao motivo pelo qual deixariam de amamentar seu bebê, quais itens são prejudiciais à criança recém-nascida e qual a forma de oferecer o leite

materno armazenado.

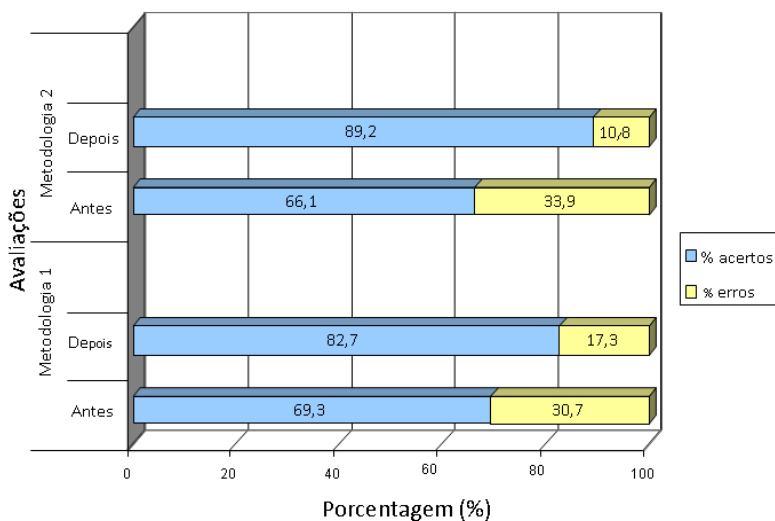


Figura 1 - Avaliações de metodologias empregadas em oficinas educativas abordado o tema *Práticas e Benefícios do Aleitamento Materno*, para gestantes de Itaiacoca (2016-2017).

Metodologia 1: Questionário com questões de múltipla escolha sobre o aleitamento materno, aplicado à sete gestantes em 2016; Metodologia 2: Questionário sobre o aleitamento materno com questões apresentando duas opções de resposta (A e B) e respondidas com o uso de placas, aplicado para cinco gestantes em 2017.

Em relação à metodologia 2 (2017), somente uma gestante acertou 100% das perguntas antes da oficina. O total de acertos entre as participantes foi de 66,1% antes da oficina e após seu desenvolvimento foi de 89,2% representando um aumento expressivo de 23,1%. O maior índice de dúvidas (60,0%), apresentadas por este grupo de gestantes estavam relacionadas ao que oferecer ao bebê nos primeiros seis meses de vida e sobre a oferta da chupeta.

Notou-se que, de maneira geral, as gestantes apresentavam algum saber prévio sobre o tema amamentação, porém muitas dúvidas ainda estiveram presentes e puderam ser esclarecidas.

Na comparação entre as metodologias utilizadas, a metodologia 2, aplicação do questionário oral, permitiu uma participação mais ativa das gestantes. O resultado foi mais eficaz e ficou evidenciado que o método lúdico favoreceu a aprendizagem.

Quanto ao acesso à informações e orientações sobre o aleitamento materno, todas enfatizaram as atividades realizadas pelo projeto, como um momento enriquecedor e de aprendizado (100,0%), a família (100,0%). Cinco citaram os meios de comunicação (41,7%)

e apenas três o atendimento pré-natal (25,0%).

As gestantes se mostraram mais confiantes na capacidade de amamentar e demonstraram um maior desejo de fazê-lo, visto que o ato estabelece uma relação íntima, corporal e de conhecimento entre a mãe e seu filho, aumentando os laços afetivos entre ambos.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação do conhecimento prévio das gestantes frente o tema abordado foi uma forma de se trabalhar conceitos falhos ou inadequados e de se levar novas informações de tal maneira que se incentivou e demonstrou os benefícios para mãe e para o bebê que o aleitamento materno proporciona.

Muitas gestantes não amamentam durante o tempo mínimo de 6 meses, por não terem informações suficientes, estímulo ou apoio. As oficinas educativas com grupos de gestantes, especialmente na zona rural representam uma forma de empoderamento da mulher, ajudando-as no processo de cuidar na maternidade.

As metodologias utilizadas nas oficinas em saúde podem influenciar no sucesso do aprendizado.

5 | APOIO

Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais/Divisão de Extensão Universitária da Universidade Estadual de Ponta Grossa (Programa de Bolsa PROEX) e Fundação Araucária (Programa de Apoio à Ações Afirmativas para Inclusão Social em Atividades de Extensão - PIBIS e Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária - PIBEX).

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, O. D. *et al.* **Aleitamento materno: fatores que levam ao desmame precoce Aleitamento materno: fatores que levam ao desmame precoce.** Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v.61, n.4, p.488-92, jul./ago., 2008.

AZEVEDO, A. R. R. *et al.* **O manejo clínico da amamentação: saberes dos enfermeiros.** Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, Rio de Janeiro, v.19, n.3, p. 439-445, jul./set., 2015.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar.** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015a. 184 p. : il. – (Cadernos de Atenção Básica ; n. 23). ISBN 978-85-334-2290-2. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_aleitamento_materno_cab23.pdf. Acesso em: 06 jul. 2020.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Estratégia Nacional para Promoção do Aleitamento Materno e Alimentação Complementar Saudável no Sistema Único de Saúde: manual de implementação** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015b. 152 p. : il. ISBN 978-85-334-2215-5. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategia_nacional_promocao_aleitamento_materno.pdf. Acesso em: 06 jul. 2020.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Bases para a discussão da Política Nacional de Promoção, Proteção e Apoio ao Aleitamento Materno** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017. 68 p. : il. ISBN 978-85-334-2531-6. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/bases_discussao_politica_aleitamento_materno.pdf. Acesso em: 03 jul. 2020.

Fujimori, E. *et al.* **Aspectos relacionados ao estabelecimento e à manutenção do aleitamento materno exclusivo na perspectiva de mulheres atendidas em uma unidade básica de saúde.** Interface - COMUNICAÇÃO SAÚDE EDUCAÇÃO, v.14, n.33, p.315-27, abr./jun. 2010

SANTOS, F. C. S. *et al.* **Atuação dos enfermeiros em unidades básicas de saúde amigas da amamentação.** Revista Rene, Fortaleza, v.15, n1, p.70-7, jan./fev., 2014.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aborto 2, 3, 4, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 65, 76, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 96, 98, 99, 102, 127

Aborto por Razões Médicas 86, 89

Abuso de Álcool 9, 12, 13

Alcoolismo 10, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16

Aleitamento Materno 10, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 31

Anomalias Cromossômicas 3

B

Bebidas Alcoólicas 8, 9, 12, 13, 14, 15

C

Câncer de Mama 11, 45, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 139

Complicações da Gravidez 85, 86, 87, 88, 89, 90

Complicações Obstétricas 3, 91, 102, 108, 113, 120, 121, 125

Cuidado Integral 31, 84

D

Dependência 8, 9, 10, 14, 16, 27, 110, 169

Descolamento de Placenta 102

Desmame Precoce 18, 19, 22

E

Estresse 13, 14, 106

Exames de Imagem 3, 47, 97, 99

F

Fator Genético 13

H

Hipertensão na Gestação 103

Histeroscopia 2, 4, 5, 6, 7

I

Infecções Puerperais 84

Internações Hospitalares 55, 56, 83, 84, 85, 86, 88, 90, 91

Intervenção Cirúrgica 47, 156

M

Mamografia 46, 47, 48, 51

Mastectomia 47, 131, 132, 133, 134, 135, 137, 138, 139

Mioma 1, 2, 3, 4, 5, 6, 96

Miomectomia Uterina 2

Mortalidade por Câncer de Mama 47, 53

Mutação 3

N

Nascimento 12, 14, 10, 12, 16, 19, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 47, 53, 54, 63, 71, 73, 74, 79, 88, 91, 105, 107, 108, 113, 116, 131, 160, 165, 168, 172

Neoplasias da Mama 46

Nódulos 5, 47

P

Parto 10, 12, 3, 18, 19, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 64, 65, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 94, 102, 105, 107, 108, 109, 113, 120, 121, 122, 123, 126, 127, 129, 149

Parto Único Espontâneo 83, 85, 86, 87, 88

População Feminina 13, 47, 49, 52, 74, 133

Pré-eclâmpsia 89, 91, 103, 105, 106, 111, 112, 120, 121, 122, 127

Pré-natal 13, 17, 19, 20, 26, 32, 37, 41, 42, 43, 61, 64, 66, 67, 69, 71, 78, 80, 103, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 126, 127, 128, 129

Problemas Psiquiátricos 13

Programa Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno 19

Puerpério 12, 64, 69, 70, 79, 82, 83, 84, 85, 88, 89, 91, 120, 121, 123, 127

Q

Quimioterapia 47, 100





S

Saúde 2, 9, 10, 13, 14, 9, 10, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 37, 38, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 55, 56, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 91, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 142, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 156, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175

T

Traumas Mamilares 18

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 3

-  www.arenaeditora.com.br
-  contato@arenaeditora.com.br
-  [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)
-  www.facebook.com/arenaeditora.com.br

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 3

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br